

ESTUDO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE PROGESTERONA E ESTRADIOL E DA ESTRUTURA DO TRATO GENITAL FEMININO DE QUEIXADA [*Taiassu pecari* (Link., 1795)]

EVALUATION OF WHITE-LIPPED PECCARY'S [*Taiassu pecari* (Link., 1795)] PROGESTERON AND STRADIOL CERUM LEVELS AND FEMALE GENITAL TRACT STRUCTURE

Paulo Rogério MANGINI
Orientador: Professor Dr. Pedro Ribas WERNER
Departamento de Medicina Veterinária

RESUMO

A crescente preocupação com a diversidade biológica e a conservação das espécies animais nativas expande um enorme campo de pesquisa direcionado à solução dos problemas decorrentes do crescimento da população humana. O presente estudo avalia características morfológicas e histológicas dos ovários, tubas uterinas, útero, cérvix e vagina, além da concentração sérica de progesterona e estradiol de 15 fêmeas de queixada (*Tayassu pecari*), nascidas em criatório comercial, instalado na região de Quedas do Iguaçu - PR, BRASIL (52° 54' W; 25° 26' S). Esta área se caracteriza pela transição entre Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Semidecidual. Todos os indivíduos foram abatidos e avaliados quanto a massa corporal, massa do aparelho reprodutor, comprimento e diâmetro ovariano, uterino, da cérvix, vagina e diâmetro das tubas uterinas. As amostras de sangue foram colhidas imediatamente antes do abate, sendo avaliadas as concentrações de progesterona e estradiol, através de radioimunoensaio (RIE) de fase sólida. Os aparelhos reprodutores foram colhidos após o abate e avaliados histológica e macroscopicamente. As amostras colhidas foram classificadas, conforme as características histológicas, nas categorias de gestante (n = 1), folicular estral (n = 1), luteal inicial (n = 2) e luteal medial (n = 11). A massa corporal média dos animais em estudo foi de 26,23 ± 3,62 kg. A massa dos aparelhos reprodutores foi de 77,65 ± 23,47 kg. Os ovários direitos

apresentaram comprimento craniocaudal 14,32 ± 2,15 mm, dorsoventral 13,68 ± 2,18 mm e laterolateral 9,68 ± 1,60 mm. Os ovários esquerdos apresentaram comprimento craniocaudal 12,81 ± 1,45 mm, dorsoventral 11,58 ± 1,88 mm e laterolateral 8,58 ± 1,16 mm. O comprimento da cérvix foi de 30,89 ± 12,34 mm, o diâmetro externo foi de 18,62 ± 4,16 mm. O comprimento vaginal foi de 144,00 ± 26,67 mm, o diâmetro externo foi de 26,23 ± 4,30 mm. O comprimento e diâmetro uterinos variaram, significativamente conforme as categorias, entre 10 e 34 cm de comprimento e 5,4 e 35 cm de diâmetro na porção média do corno uterino. Os valores hormonais séricos foram significativamente diferentes entre as categorias, variando entre 131,26 e 31,06 pg/ml para concentração de estradiol e 1,00 e 17,21 ng/ml para progesterona. Os diâmetros foliculares e dos corpos lúteos, na superfície dos ovários, não se apresentaram como formas eficientes de avaliação da fase do ciclo estral. As concentrações hormonais observadas foram compatíveis com os achados histológicos, comprovando a eficiência do método de análise hormonal e da avaliação histológica do aparelho reprodutor como formas de determinação da capacidade reprodutiva e da fase do ciclo estral de *Tayassu pecari*. Comprovou-se, ainda, a precocidade da espécie em cativeiro, reprodutivamente ativa a partir dos oito meses de idade.

ABSTRACT

Biological diversity and the preservation of native animal species has become a matter of increasing concern. This leads to an increase in research aiming at solving problems due to the growth of human population. This study evaluates morphologic and histological characteristics of ovaries, uterine tubes, uterus, cervix and vagina, as well as serum progesterone and estradiol levels in 15 female white-lipped peccaries (*Tayassu pecari*). All animals were born in a commercial farm in Quedas do Iguaçu, PR, BRAZIL (52° 54' W; 25° 26' S). The area is characterized by the transition from an Ombrófila Mixed Forest to a Semidecidual Stational Forest. All individuals were killed and corporal mass, reproductive tract mass, ovarian, uterine, cervical and vaginal length and diameter and uterine tube diameter were measured. Blood samples were collected immediately before killing and progesterone and estradiol levels were measured by solid phase radioimmunoassay (RIA). Reproductive tracts were sampled and histological structures were evaluated. Samples were classified, according to histological characteristics, in pregnant (n=1), follicular (n=1), early luteal (n=2) and mid-luteal (n=11) phases. The average corporal mass was 26.23 ± 3.62 kg. Average reproductive tract mass was 77.65 ± 23.47 kg. Right ovaries measures were as

follows: craniocaudal length 14.32 ± 2.15 mm; dorsoventral length 13.68 ± 2.18 mm and laterolateral length 9.68 ± 1.60 mm, while left ovaries measures were: craniocaudal length 12.81 ± 1.45 mm; dorsoventral length 11.58 ± 1.88 mm and laterolateral length 8.58 ± 1.16 mm. The cervical length was 30.89 ± 12.34 mm and the external diameter was 18.62 ± 4.16 mm. Vaginal length was 144.00 ± 26.67 mm and the external diameter was 26.23 ± 4.30 mm. Uterine length and diameter varied significantly, according to the categories diameter in the median portion of uterine horn ranged from 5.4 to 35 cm and the length from 10.0 to 34.0 cm. Hormonal levels were significantly different among the categories: estradiol levels ranged from 131.26 to 31.06 pg/ml and progesterone from 1.00 to 17.21 ng/ml. Follicular and luteal bodies diameters, as seen on ovarian surface, did not prove to be efficient evaluation parameters in determining estral cycle phase. Hormonal concentrations were compatible with histological structures, which confirms the efficiency of both the RIA hormonal analysis method and also histological evaluation in determining *Tayassu pecaris* reproductive capacity and estral cycle phase. The species precocity while in captivity was also proven with reproductive capability starting at eight months of age.